



Pesquisa Mensal de Emprego

NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
SETEMBRO 2004

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

APRESENTAÇÃO

Realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre, a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) é uma pesquisa domiciliar, de periodicidade mensal, que tem como finalidade medir as relações entre o mercado de trabalho e a força de trabalho. Na Região Metropolitana de Curitiba, a pesquisa é realizada pelo Iparades em convênio com o IBGE.

NOTAS METODOLÓGICAS

A malha setorial utilizada para a pesquisa é a do Censo de 2000. Portanto, a delimitação da RMC utilizada nesta pesquisa compreende os municípios de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os dados são levantados por meio da investigação de uma amostra probabilística de unidades domiciliares obtida em dois estágios de seleção. No primeiro estágio são selecionados os setores censitários e, no segundo, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

A seleção das unidades do primeiro estágio (setor) é feita sistematicamente com probabilidade proporcional ao total de domicílios particulares ocupados, com base no Censo Demográfico de 2000.

Uma vez selecionadas as unidades do primeiro estágio, realiza-se em todos os setores da amostra a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades domiciliares existentes na área. O objetivo desta operação é estabelecer um cadastro básico do qual são selecionadas as unidades do segundo estágio, os domicílios.

A determinação das unidades de pesquisa dentro de cada setor é baseada em uma seleção sistemática simples com o início aleatório. Assim, a seleção das unidades domiciliares da amostra é feita a partir de intervalos de seleção fixos por setor e estabelecidos considerando 16 unidades domiciliares por setor.

Na Região Metropolitana de Curitiba foram selecionados, no primeiro estágio, 222 setores censitários. O número de unidades domiciliares que compõem a amostra é de aproximadamente 4.200.

Considerando que a pesquisa é realizada mensalmente, parte das unidades domiciliares selecionadas é substituída a cada mês, com o objetivo de evitar o cansaço e eventual recusa por parte do informante em participar da pesquisa. A amostra é subdividida em oito grupos de rotação, e 25% das unidades domiciliares pesquisadas no mês são substituídas no levantamento do mês seguinte, sendo que, ao final de um ano, isto é, no 13º mês, 50% da amostra será composta pelas mesmas unidades domiciliares investigadas no primeiro mês.

Esse sistema permite ainda que sejam feitas comparações longitudinais, uma vez que sempre há coincidência substancial de unidades domiciliares investigadas mês a mês ou ano a ano.

PRINCIPAIS CONCEITOS

A pesquisa segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os procedimentos metodológicos visam separar os indivíduos que trabalham daqueles que não trabalham – que são os que procuram trabalho – e dos inativos.

O conceito fundamental é o de *trabalho em atividade econômica*, que é a ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) na produção de bens e serviços; a ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico; ou a ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, todas elas exercidas por pelo menos 1 hora na semana de referência. No conceito de trabalho não se inclui o exercício de ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente

ou de cooperativismo, bem como a ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Para os indivíduos que trabalham, investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento habitual e efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas, a sub-remuneração, a subocupação e outras características.

Para os indivíduos que procuram trabalho investiga-se a providência efetivamente tomada para consegui-lo, o tempo de procura, o trabalho anterior com ou sem remuneração, a ocupação anterior, o ramo de atividade do último trabalho, a sua disponibilidade para trabalhar e outras características.

Para os inativos, investiga-se a disponibilidade ou a não disponibilidade para trabalhar na semana de referência da pesquisa.

A seguir apresentam-se os principais indicadores do mercado de trabalho:

População em idade ativa (PIA) - Compreende as pessoas com 10 anos e mais de idade na semana de referência da pesquisa.

População economicamente ativa (PEA) - Refere-se às pessoas ocupadas na semana de referência e às pessoas desocupadas nessa semana com procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

População ocupada (PO) - Compreende as pessoas que exerceram um trabalho remunerado (em dinheiro, mercadorias ou benefícios), ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastados temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo). As pessoas ocupadas são classificadas em:

- *Empregados* – são as pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam para um empregador (pessoa física ou jurídica), com ou sem carteira de trabalho assinada, nos setores público e privado. Tais pessoas, geralmente, obrigam-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho,

recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento, etc). Nesta categoria inclui-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, aprendiz ou estagiário que recebia somente aprendizado ou treinamento como pagamento. Classificam-se também como empregados os trabalhadores domésticos, isto é, as pessoas que trabalhavam prestando serviços domésticos remunerados em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares, os militares, os empregados pelo regime jurídico dos servidores públicos e os trabalhadores não remunerados em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era empregado. Esses últimos são pessoas que trabalhavam durante pelo menos 1 hora na semana, em ajuda ao membro da unidade domiciliar com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou pelo qual era responsável.

- *Conta própria:* são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, e que trabalhavam sozinhas ou com sócios, sem ter empregado e podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Empregadores:* são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, que tinham pelo menos um empregado, podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Trabalhadores não remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador:* são pessoas que trabalhavam sem remuneração, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era trabalhador por conta própria ou empregador, na semana de referência.

População desocupada (PD) - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho

no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

População não economicamente ativa (PNEA) - Refere-se às pessoas que não trabalharam na semana de referência nem tomaram providências para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias.

Pessoas marginalmente ligadas à PEA - São as pessoas não economicamente ativas na semana de referência, que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e tiveram algum trabalho ou tomou alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência de 365 dias.

Pessoas desalentadas - São as pessoas marginalmente ligadas à PEA na semana de referência da pesquisa que estavam procurando trabalho ininterruptamente há pelo menos seis meses, tendo desistido por não encontrar qualquer tipo de trabalho, trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

Pessoas que saíram do último trabalho no período de referência de 365 dias - São as pessoas que tiveram algum trabalho no período de referência de 365 dias e que estão sem trabalho no último dia desse período.

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas - São as pessoas que trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência e estavam disponíveis para trabalhar mais, no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência da pesquisa.

Pessoas ocupadas com rendimento mensal por horas semanais menor que o salário mínimo por 40 horas semanais - São as pessoas ocupadas na semana de referência, com rendimento/hora habitualmente recebido de todos os trabalhos no mês de referência, inferior a relação do salário mínimo por 40 horas semanais.

Rendimento do trabalho

- Para os empregados, considera-se a remuneração bruta recebida em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para os empregadores e trabalhadores por conta própria considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.

- Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado dos produtos recebidos.
- Para a pessoa que estiver licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganhava como benefício em dinheiro (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) efetivamente recebido no mês de referência.
- Para todos os tipos de rendimento são levantados os valores habitualmente e efetivamente recebidos. Nos rendimentos habitualmente recebidos excluem-se as parcelas referentes a 13º e 14º salários, participação paga nos lucros da empresa ou outra gratificação no mês de referência.

Horas trabalhadas

Referem-se às horas trabalhadas, por semana, no trabalho principal e demais trabalhos, na semana de referência. Incluem as horas trabalhadas no local de trabalho, as horas trabalhadas fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação, bem como as horas em que fica no local de trabalho sem poder realizar as suas tarefas.

A PME investiga tanto as horas habitualmente trabalhadas (que não devem ser confundidas com aquelas presentes no contrato de trabalho), quanto as efetivamente trabalhadas (horas que efetivamente foram dedicadas ao trabalho).

Indicadores

- **Taxa de Desemprego:** é o percentual de pessoas desocupadas na semana de referência da pesquisa com procura de trabalho no período de referência de 30 dias, em relação à população economicamente ativa na semana de referência.
- **Taxa de Atividade:** é o percentual de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas de 10 anos ou mais de idade na semana de referência.
- **Taxa de Ocupação:** é a relação entre o número de pessoas ocupadas e o número de pessoas economicamente ativas na semana de referência.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE SETEMBRO DE 2004 REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada no mês de setembro de 2004 na Região Metropolitana de Curitiba, estimou em 2.334 mil o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade e que compõem a População em Idade Ativa (PIA). Destas, 59,6% eram economicamente ativas (PEA), e 40,4% eram não economicamente ativas (PNEA), correspondendo, respectivamente, a 1.392 mil e a 942 mil pessoas.

A População Economicamente Ativa apresentou acréscimo de 0,8% (representando 11 mil pessoas) em relação ao mês de agosto/2004. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, setembro/2003, o crescimento foi de 2,7% (correspondendo a 36 mil pessoas).

A taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa) foi de 59,6%, mantendo-se estável em relação ao mês de agosto passado e sofrendo pequena redução em relação ao mês de setembro/2003.

O número de pessoas ocupadas foi estimado, no mês de setembro/2004, em 1.281 mil, apresentando incremento de 13 mil pessoas em comparação ao do mês de agosto de 2004 e de 39 mil pessoas em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Analisando as pessoas ocupadas segundo os grupamentos de atividade, aqueles que apresentaram acréscimo no número de pessoas nessa condição foram: indústria extrativa e de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água (0,8%); intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas (8,1%); e construção civil (9,5%). Já os grupos que tiveram decréscimo foram: administração pública, defesa, seguro social, educação, saúde e serviços sociais (3,1%) e outros serviços (1,0%). O grupo comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis manteve-se praticamente constante (0,4%). Já o grupo serviços domésticos permaneceu estável.

Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior (setembro/2003), os grupamentos de atividade que apresentaram aumento no número de pessoas ocupadas foram: indústria extrativa e de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água (11,5%); comércio, reparação de

veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis (3,4%); administração pública, defesa, seguro social, educação, saúde e serviços sociais (6,1%); e outros serviços (4,6%). Constatou-se queda nos grupos: construção civil (1,9%); intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas (4,5%); e serviços domésticos (4,4%).

Do total de pessoas ocupadas no mês de setembro/2004, 73,1% estavam na condição de empregados (937 mil); 19,4% trabalhavam por conta própria (248 mil); e 5,6% eram empregadores (72 mil).

Considerando-se os empregados com carteira assinada, houve decréscimo de 0,5% em relação ao mês de agosto/2004. Já o número de empregados sem carteira assinada cresceu 6,3%. O número de trabalhadores por conta própria apresentou incremento de 1,2% (3 mil pessoas) em relação a agosto/2004 e redução de 0,8% (2 mil pessoas) em relação ao mesmo mês do ano anterior.

A estimativa para o número de pessoas desocupadas e procurando trabalho no mês de setembro/2004 foi de 110 mil pessoas, com decréscimo de 2,7% em relação ao mês de agosto (113 mil pessoas). A taxa de desemprego (taxa de desocupação)¹ foi estimada em 7,9% para o mês de setembro/2004.

A população desocupada apresentou queda de 3,5% (representando 4 mil pessoas a menos nessa condição), na comparação entre setembro 2004 e setembro 2003. A taxa de desemprego em setembro de 2003 foi de 8,4%.

Estimou-se o número de pessoas não economicamente ativas, para o mês de setembro/2004, em 942 mil pessoas, mostrando aumento de 1,2% em relação ao mês anterior e de 3,6% em relação a setembro/2003.

O rendimento médio real² habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, no mês de setembro/2004, foi de R\$ 923,00 – valor praticamente igual ao do mês de agosto/2004 (R\$ 924,87). Na comparação setembro 2004/setembro 2003, o rendimento médio habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas teve acréscimo de 11,4%.

¹ A taxa de desemprego é denominada, pelo IBGE, taxa de desocupação.

² Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de setembro de 2004.

TABELAS

TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004

| PERÍODO | POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1 000 pessoas) | | | | |
|---------------------|--|--------------------------------|-------------------|--|------------------------------------|
| | TOTAL | População Economicamente Ativa | | | População Não Economicamente Ativa |
| | | Total | População Ocupada | População Desocupada e Procurando Trabalho (30 dias) | |
| 2003 | | | | | |
| Janeiro | 2 214 | 1 318 | 1 215 | 103 | 896 |
| Fevereiro | 2 227 | 1 315 | 1 197 | 119 | 912 |
| Março | 2 231 | 1 320 | 1 188 | 132 | 911 |
| Abril | 2 232 | 1 329 | 1 201 | 128 | 904 |
| Maio | 2 232 | 1 345 | 1 208 | 137 | 886 |
| Junho | 2 223 | 1 338 | 1 202 | 136 | 885 |
| Julho | 2 233 | 1 345 | 1 207 | 138 | 888 |
| Agosto | 2 248 | 1 339 | 1 227 | 112 | 909 |
| Setembro | 2 265 | 1 356 | 1 242 | 114 | 909 |
| Outubro | 2 267 | 1 373 | 1 255 | 117 | 894 |
| Novembro | 2 273 | 1 375 | 1 265 | 110 | 897 |
| Dezembro | 2 279 | 1 361 | 1 273 | 88 | 918 |
| 2004 | | | | | |
| Janeiro | 2 279 | 1 344 | 1 248 | 96 | 935 |
| Fevereiro | 2 293 | 1 343 | 1 242 | 101 | 950 |
| Março | 2 292 | 1 344 | 1 224 | 119 | 948 |
| Abril | 2 302 | 1 337 | 1 227 | 110 | 965 |
| Maio | 2 304 | 1 339 | 1 226 | 113 | 965 |
| Junho | 2 305 | 1 363 | 1 245 | 119 | 942 |
| Julho | 2 293 | 1 355 | 1 234 | 121 | 938 |
| Agosto | 2 312 | 1 381 | 1 268 | 113 | 931 |
| Setembro | 2 334 | 1 392 | 1 281 | 110 | 942 |
| Variação (%) | | | | | |
| Set. 04/Ago. 04 | 1,0 | 0,8 | 1,0 | -2,7 | 1,2 |
| Set. 04/Set. 03 | 3,0 | 2,7 | 3,1 | -3,5 | 3,6 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

TABELA 2 - TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESEMPREGO, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004

| PERÍODO | TAXA DE ATIVIDADE (%) | TAXA DE OCUPAÇÃO ⁽¹⁾ (%) | TAXA DE DESEMPREGO ⁽²⁾ (Taxa de Desocupação) (%) |
|-----------------|-----------------------|-------------------------------------|---|
| 2003 | | | |
| Janeiro | 59,5 | 92,2 | 7,8 |
| Fevereiro | 59,1 | 91,0 | 9,0 |
| Março | 59,2 | 90,0 | 10,0 |
| Abril | 59,5 | 90,4 | 9,6 |
| Mai | 60,3 | 89,8 | 10,2 |
| Junho | 60,2 | 89,8 | 10,2 |
| Julho | 60,2 | 89,7 | 10,3 |
| Agosto | 59,6 | 91,6 | 8,4 |
| Setembro | 59,9 | 91,6 | 8,4 |
| Outubro | 60,6 | 91,5 | 8,5 |
| Novembro | 60,5 | 92,0 | 8,0 |
| Dezembro | 59,7 | 93,5 | 6,5 |
| 2004 | | | |
| Janeiro | 59,0 | 92,9 | 7,1 |
| Fevereiro | 58,6 | 92,5 | 7,5 |
| Março | 58,6 | 91,1 | 8,9 |
| Abril | 58,1 | 91,8 | 8,2 |
| Mai | 58,1 | 91,6 | 8,4 |
| Junho | 59,1 | 91,3 | 8,7 |
| Julho | 59,1 | 91,1 | 8,9 |
| Agosto | 59,7 | 91,8 | 8,2 |
| Setembro | 59,6 | 92,1 | 7,9 |
| Variação (%) | | | |
| Set. 04/Ago. 04 | -0,2 | 0,3 | -3,7 |
| Set. 04/Set. 03 | -0,5 | 0,5 | -6,0 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: A taxa de desemprego é denominada pelo IBGE de taxa de desocupação.

(1) Período de referência: semana.

(2) Período de referência para procura de trabalho: 30 dias.

TABELA 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, NA RMC - JANEIRO 2003- SETEMBRO 2004

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (1 000 pessoas) | | | | | | | | |
|----------------------|-----------------------------------|--|------------------|---|--|--|---------------------|-----------------|----------------------------------|
| | TOTAL | Grupos de Atividades | | | | | | | |
| | | Ind. Extr. e de Transf., e Prod. e Distr. de Eletr., Gás e Água ⁽¹⁾ | Construção Civil | Com., Rep. Veic. Aut. e de Obj. Pes. e Dom. e Com. Varej. de Comb. ⁽²⁾ | Intermediação Financ. e Ativ. Imobiliária, Aluguéis e Serv. Prest. a Emp. ⁽³⁾ | Adm. Públ., Defesa, Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Sociais ⁽⁴⁾ | Serviços Domésticos | Outros Serviços | Outras Atividades ⁽⁵⁾ |
| 2003 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 1 215 | 230 | 104 | 257 | 145 | 180 | 81 | 198 | 20 |
| Fevereiro | 1 197 | 232 | 102 | 260 | 132 | 183 | 74 | 194 | 20 |
| Março | 1 188 | 221 | 88 | 265 | 145 | 188 | 77 | 190 | 14 |
| Abril | 1 201 | 232 | 95 | 239 | 142 | 199 | 81 | 195 | 18 |
| Maiο | 1 208 | 231 | 88 | 254 | 141 | 193 | 85 | 199 | 17 |
| Junho | 1 202 | 232 | 92 | 239 | 148 | 197 | 84 | 197 | 13 |
| Julho | 1 207 | 226 | 98 | 247 | 151 | 188 | 86 | 199 | 13 |
| Agosto | 1 227 | 230 | 102 | 263 | 150 | 185 | 89 | 191 | 17 |
| Setembro | 1 242 | 234 | 106 | 263 | 154 | 179 | 91 | 197 | 17 |
| Outubro | 1 255 | 249 | 101 | 264 | 148 | 175 | 102 | 201 | 16 |
| Novembro | 1 265 | 241 | 106 | 285 | 144 | 177 | 99 | 195 | 18 |
| Dezembro | 1 273 | 236 | 111 | 283 | 149 | 178 | 100 | 200 | 17 |
| 2004 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 1 248 | 228 | 111 | 278 | 140 | 178 | 95 | 196 | 22 |
| Fevereiro | 1 242 | 217 | 106 | 285 | 143 | 188 | 88 | 197 | 19 |
| Março | 1 224 | 225 | 92 | 269 | 150 | 189 | 81 | 198 | 21 |
| Abril | 1 227 | 238 | 92 | 270 | 140 | 193 | 85 | 191 | 18 |
| Maiο | 1 226 | 228 | 95 | 269 | 145 | 189 | 84 | 195 | 21 |
| Junho | 1 245 | 246 | 95 | 263 | 146 | 188 | 85 | 207 | 14 |
| Julho | 1 234 | 248 | 88 | 264 | 149 | 185 | 89 | 197 | 15 |
| Agosto | 1 268 | 259 | 95 | 271 | 136 | 196 | 87 | 208 | 16 |
| Setembro | 1 281 | 261 | 104 | 272 | 147 | 190 | 87 | 206 | 14 |
| Variación (%) | | | | | | | | | |
| Set. 04/ago. 04 | 1,0 | 0,8 | 9,5 | 0,4 | 8,1 | -3,1 | - | -1,0 | -12,5 |
| Set. 04/Set. 03 | 3,1 | 11,5 | -1,9 | 3,4 | -4,5 | 6,1 | -4,4 | 4,6 | -17,6 |

FONTES: PME - IPARDES/IBGE

- (1) Indústria extrativa e de transformação, e produção e distribuição de eletricidade, gás e água.
- (2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.
- (3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.
- (4) Administração pública, defesa, seguro social, educação, a saúde e serviços sociais.
- (5) Coeficiente de variação acima de 15%.

TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (%) | | | | | | | | |
|---------------------|-----------------------|--|------------------|---|--|---|---------------------|-----------------|----------------------------------|
| | TOTAL | Grupos de Atividades | | | | | | | |
| | | Ind. Extr. e de Transf., e Prod. e Distr. de Eletr., Gás e Água ⁽¹⁾ | Construção Civil | Com., Rep. Veic. Aut. e de Obj. Pes. e Dom. e Com. Varej. de Comb. ⁽²⁾ | Intermediação Financ. e Ativ. Imob., Alug. e Serv. Prestados a Empresas ⁽³⁾ | Adm. Públ., Defesa, Seg. Social, Educ., Saúde e Serviços Sociais ⁽⁴⁾ | Serviços Domésticos | Outros Serviços | Outras Atividades ⁽⁵⁾ |
| 2003 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 100,0 | 18,9 | 8,5 | 21,2 | 11,9 | 14,8 | 6,7 | 16,3 | 1,6 |
| Fevereiro | 100,0 | 19,4 | 8,5 | 21,7 | 11,0 | 15,3 | 6,2 | 16,2 | 1,7 |
| Março | 100,0 | 18,6 | 7,4 | 22,3 | 12,2 | 15,8 | 6,5 | 16,0 | 1,2 |
| Abril | 100,0 | 19,3 | 7,9 | 19,9 | 11,8 | 16,6 | 6,7 | 16,2 | 1,5 |
| Maio | 100,0 | 19,1 | 7,3 | 21,1 | 11,7 | 15,9 | 7,1 | 16,5 | 1,4 |
| Junho | 100,0 | 19,3 | 7,7 | 19,9 | 12,3 | 16,4 | 7,0 | 16,4 | 1,1 |
| Julho | 100,0 | 18,7 | 8,1 | 20,4 | 12,5 | 15,5 | 7,1 | 16,4 | 1,1 |
| Agosto | 100,0 | 18,7 | 8,3 | 21,4 | 12,2 | 15,1 | 7,3 | 15,6 | 1,4 |
| Setembro | 100,0 | 18,9 | 8,5 | 21,2 | 12,4 | 14,4 | 7,3 | 15,9 | 1,4 |
| Outubro | 100,0 | 19,8 | 8,0 | 21,0 | 11,8 | 13,9 | 8,1 | 16,0 | 1,3 |
| Novembro | 100,0 | 19,1 | 8,4 | 22,5 | 11,4 | 14,0 | 7,8 | 15,4 | 1,4 |
| Dezembro | 100,0 | 18,5 | 8,7 | 22,3 | 11,7 | 13,9 | 7,8 | 15,7 | 1,4 |
| 2004 | | | | | | | | | |
| Janeiro | 100,0 | 18,3 | 8,9 | 22,3 | 11,2 | 14,2 | 7,6 | 15,7 | 1,7 |
| Fevereiro | 100,0 | 17,5 | 8,5 | 22,9 | 11,5 | 15,1 | 7,1 | 15,8 | 1,6 |
| Março | 100,0 | 18,4 | 7,5 | 22,0 | 12,3 | 15,4 | 6,6 | 16,2 | 1,7 |
| Abril | 100,0 | 19,4 | 7,5 | 22,0 | 11,4 | 15,7 | 6,9 | 15,6 | 1,4 |
| Maio | 100,0 | 18,6 | 7,8 | 22,0 | 11,8 | 15,4 | 6,8 | 15,9 | 1,7 |
| Junho | 100,0 | 19,8 | 7,7 | 21,2 | 11,7 | 15,1 | 6,8 | 16,7 | 1,1 |
| Julho | 100,0 | 20,1 | 7,1 | 21,4 | 12,0 | 15,0 | 7,2 | 16,0 | 1,2 |
| Agosto | 100,0 | 20,4 | 7,5 | 21,4 | 10,7 | 15,5 | 6,8 | 16,4 | 1,3 |
| Setembro | 100,0 | 20,3 | 8,1 | 21,3 | 11,5 | 14,8 | 6,8 | 16,1 | 1,1 |
| Variação (%) | | | | | | | | | |
| Set. 04/Ago. 04 | - | -0,5 | 8,0 | -0,5 | 7,5 | -4,5 | - | -1,8 | -15,4 |
| Set. 04/Set. 03 | - | 7,4 | -4,7 | 0,5 | -7,3 | 2,8 | -6,8 | 1,3 | -21,4 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa e de transformação, e produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, defesa, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação acima de 15%.

TABELA 5 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (1 000 pessoas) | | | | | | |
|---------------------|-----------------------------------|----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|--------------|--|
| | TOTAL | Posição na Ocupação | | | | | |
| | | Empregados | | | Conta Própria | Empregadores | Trabalhadores Não Remunerados (Conta Própria ou Empregadores) ⁽³⁾ |
| | | Total ⁽¹⁾ | Com Carteira Assinada ⁽²⁾ | Sem Carteira Assinada ⁽²⁾ | | | |
| 2003 | | | | | | | |
| Janeiro | 1 215 | 864 | 567 | 223 | 251 | 94 | 6 |
| Fevereiro | 1 197 | 842 | 570 | 196 | 265 | 82 | 8 |
| Março | 1 188 | 850 | 576 | 193 | 253 | 76 | 9 |
| Abril | 1 201 | 865 | 581 | 198 | 243 | 81 | 12 |
| Maiο | 1 208 | 880 | 593 | 196 | 242 | 78 | 9 |
| Junho | 1 202 | 885 | 583 | 199 | 235 | 71 | 11 |
| Julho | 1 207 | 891 | 598 | 205 | 235 | 72 | 9 |
| Agosto | 1 227 | 901 | 593 | 222 | 239 | 76 | 11 |
| Setembro | 1 242 | 906 | 604 | 212 | 250 | 71 | 15 |
| Outubro | 1 255 | 903 | 607 | 213 | 265 | 72 | 16 |
| Novembro | 1 265 | 905 | 591 | 229 | 271 | 71 | 19 |
| Dezembro | 1 273 | 915 | 607 | 226 | 273 | 67 | 18 |
| 2004 | | | | | | | |
| Janeiro | 1 248 | 900 | 603 | 207 | 257 | 70 | 21 |
| Fevereiro | 1 242 | 898 | 600 | 212 | 254 | 71 | 19 |
| Março | 1 224 | 876 | 582 | 216 | 238 | 82 | 28 |
| Abril | 1 227 | 887 | 596 | 211 | 238 | 78 | 23 |
| Maiο | 1 226 | 890 | 588 | 222 | 237 | 74 | 25 |
| Junho | 1 245 | 907 | 592 | 229 | 247 | 67 | 24 |
| Julho | 1 234 | 911 | 601 | 222 | 235 | 69 | 19 |
| Agosto | 1 268 | 929 | 610 | 223 | 245 | 71 | 23 |
| Setembro | 1 281 | 937 | 607 | 237 | 248 | 72 | 24 |
| Variação (%) | | | | | | | |
| Set. 04/Ago. 04 | 1,0 | 0,9 | -0,5 | 6,3 | 1,2 | 1,4 | 4,3 |
| Set. 04/Set. 03 | 3,1 | 3,4 | 0,5 | 11,8 | -0,8 | 1,4 | 60,0 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004

| PERÍODO | POPULAÇÃO OCUPADA (%) | | | | | |
|---------------------|-----------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|--------------|--|
| | Empregados | | | Conta Própria | Empregadores | Trabalhadores Não Remunerados (Conta Própria ou Empregadores) ⁽³⁾ |
| | Total ⁽¹⁾ | Com Carteira Assinada ⁽²⁾ | Sem Carteira Assinada ⁽²⁾ | | | |
| 2003 | | | | | | |
| Janeiro | 71,1 | 46,6 | 18,4 | 20,7 | 7,7 | 0,5 |
| Fevereiro | 70,3 | 47,6 | 16,4 | 22,1 | 6,9 | 0,7 |
| Março | 71,6 | 48,5 | 16,2 | 21,3 | 6,4 | 0,8 |
| Abril | 72,1 | 48,4 | 16,5 | 20,2 | 6,7 | 1,0 |
| Maiο | 72,8 | 49,1 | 16,2 | 20,0 | 6,4 | 0,7 |
| Junho | 73,7 | 48,5 | 16,5 | 19,5 | 5,9 | 0,9 |
| Julho | 73,8 | 49,5 | 17,0 | 19,5 | 6,0 | 0,7 |
| Agosto | 73,4 | 48,3 | 18,1 | 19,5 | 6,2 | 0,9 |
| Setembro | 72,9 | 48,6 | 17,1 | 20,2 | 5,7 | 1,2 |
| Outubro | 71,9 | 48,3 | 17,0 | 21,1 | 5,7 | 1,2 |
| Novembro | 71,5 | 46,7 | 18,1 | 21,4 | 5,6 | 1,5 |
| Dezembro | 71,9 | 47,7 | 17,8 | 21,4 | 5,3 | 1,4 |
| 2004 | | | | | | |
| Janeiro | 72,1 | 48,3 | 16,6 | 20,6 | 5,6 | 1,7 |
| Fevereiro | 72,3 | 48,3 | 17,1 | 20,4 | 5,7 | 1,5 |
| Março | 71,6 | 47,5 | 17,7 | 19,5 | 6,7 | 2,3 |
| Abril | 72,3 | 48,6 | 17,3 | 19,4 | 6,4 | 1,9 |
| Maiο | 72,6 | 48,0 | 18,1 | 19,3 | 6,0 | 2,0 |
| Junho | 72,8 | 47,6 | 18,4 | 19,8 | 5,4 | 2,0 |
| Julho | 73,8 | 48,7 | 18,0 | 19,0 | 5,6 | 1,5 |
| Agosto | 73,3 | 48,1 | 17,6 | 19,3 | 5,6 | 1,8 |
| Setembro | 73,1 | 47,4 | 18,5 | 19,4 | 5,6 | 1,9 |
| Variacão (%) | | | | | | |
| Set. 04/Ago. 04 | -0,3 | -1,5 | 5,1 | 0,5 | - | 5,6 |
| Set. 04/Set. 03 | 0,3 | -2,5 | 8,2 | -4,0 | -1,8 | 58,3 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Todos os percentuais são calculados em relação à população ocupada total.

(1) A soma das parcelas: com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.

TABELA 7 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004

| PERÍODO | EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (1 000 pessoas) | | |
|-----------------|---|-----------------------|-----------------------|
| | TOTAL | Posição na Ocupação | |
| | | Com carteira assinada | Sem carteira assinada |
| 2003 | | | |
| Janeiro | 650 | 498 | 152 |
| Fevereiro | 636 | 505 | 131 |
| Março | 637 | 511 | 126 |
| Abril | 639 | 509 | 130 |
| Maiο | 657 | 528 | 129 |
| Junho | 657 | 527 | 130 |
| Julho | 676 | 540 | 135 |
| Agosto | 685 | 537 | 147 |
| Setembro | 691 | 552 | 139 |
| Outubro | 688 | 553 | 135 |
| Novembro | 690 | 543 | 147 |
| Dezembro | 700 | 553 | 147 |
| 2004 | | | |
| Janeiro | 689 | 556 | 133 |
| Fevereiro | 698 | 556 | 142 |
| Março | 654 | 515 | 139 |
| Abril | 671 | 535 | 136 |
| Maiο | 675 | 528 | 147 |
| Junho | 682 | 530 | 152 |
| Julho | 690 | 546 | 144 |
| Agosto | 698 | 550 | 148 |
| Setembro | 704 | 548 | 157 |
| Variacão (%) | | | |
| Set. 04/Ago. 04 | 0,9 | -0,4 | 6,1 |
| Set. 04/Set. 03 | 1,9 | -0,7 | 12,9 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: *Exclusive trabalhadores domésticos e trabalhadores não remunerados de membro da unidade domiciliar de que era empregado.*

TABELA 8 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - JANEIRO 2003-AGOSTO 2004

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$) | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$) | |
|-----------------|--|--|---------------|
| | | Setor Privado | Setor Público |
| 2003 | | | |
| Janeiro | 871,93 | 761,63 | 1 139,74 |
| Fevereiro | 892,92 | 786,20 | 1 153,77 |
| Março | 861,79 | 759,59 | 1 151,76 |
| Abril | 838,07 | 747,84 | 1 098,91 |
| Maiο | 816,48 | 729,49 | 1 159,29 |
| Junho | 818,57 | 724,57 | 1 171,12 |
| Julho | 801,12 | 703,84 | 1 211,10 |
| Agosto | 822,12 | 730,89 | 1 285,84 |
| Setembro | 827,72 | 753,02 | 1 157,77 |
| Outubro | 835,59 | 744,40 | 1 242,46 |
| Novembro | 870,99 | 838,61 | 1 412,85 |
| Dezembro | 945,70 | 912,33 | 1 503,37 |
| 2004 | | | |
| Janeiro | 853,27 | 758,98 | 1 291,21 |
| Fevereiro | 888,60 | 785,17 | 1 243,32 |
| Março | 906,58 | 800,45 | 1 365,21 |
| Abril | 912,49 | 793,19 | 1 305,20 |
| Maiο | 951,25 | 781,26 | 1 323,95 |
| Junho | 1 006,65 | 771,09 | 1 355,59 |
| Julho | 928,99 | 803,96 | 1 373,55 |
| Agosto | 924,27 | 800,76 | 1 307,02 |
| Variacão (%) | | | |
| Ago. 04/Jul. 03 | -0,5 | -0,4 | -4,8 |
| Ago. 04/Ago. 03 | 12,4 | 9,6 | 1,6 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de setembro de 2004.

TABELA 9 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$) | RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$) | |
|-----------------|--|--|---------------|
| | | Setor Privado | Setor Público |
| 2003 | | | |
| Janeiro | 925,33 | 761,63 | 1 259,17 |
| Fevereiro | 879,37 | 750,67 | 1 105,02 |
| Março | 923,46 | 784,89 | 1 152,96 |
| Abril | 887,66 | 773,67 | 1 208,04 |
| Maiο | 868,69 | 759,02 | 1 184,11 |
| Junho | 857,65 | 743,31 | 1 255,80 |
| Julho | 845,00 | 741,19 | 1 258,99 |
| Agosto | 826,39 | 716,25 | 1 281,99 |
| Setembro | 828,78 | 727,70 | 1 325,07 |
| Outubro | 841,29 | 763,39 | 1 193,06 |
| Novembro | 850,38 | 750,28 | 1 287,93 |
| Dezembro | 842,99 | 772,71 | 1 372,95 |
| 2004 | | | |
| Janeiro | 848,81 | 770,29 | 1 224,52 |
| Fevereiro | 878,68 | 771,33 | 1 285,06 |
| Março | 882,23 | 777,74 | 1 250,24 |
| Abril | 892,34 | 787,05 | 1 360,25 |
| Maiο | 894,59 | 776,68 | 1 281,35 |
| Junho | 927,76 | 765,51 | 1 315,54 |
| Julho | 979,02 | 757,75 | 1 355,13 |
| Agosto | 924,87 | 795,25 | 1 364,42 |
| Setembro | 923,00 | 795,70 | 1 318,50 |
| Variação (%) | | | |
| Set. 04/Ago. 04 | -0,2 | 0,1 | -3,4 |
| Set. 04/Set. 03 | 11,4 | 9,3 | -0,5 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de setembro de 2004.

TABELA 10 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - JANEIRO 2003-AGOSTO 2004

| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$) | | |
|-----------------|--|-----------------------|---------------|
| | Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾ | | Conta Própria |
| | Com Carteira Assinada | Sem Carteira Assinada | |
| 2003 | | | |
| Janeiro | 800,39 | 591,73 | 760,62 |
| Fevereiro | 833,95 | 576,77 | 810,86 |
| Março | 787,96 | 633,06 | 736,25 |
| Abril | 779,28 | 597,43 | 763,29 |
| Maiο | 777,53 | 505,66 | 763,73 |
| Junho | 763,97 | 554,89 | 797,91 |
| Julho | 745,47 | 533,69 | 744,30 |
| Agosto | 763,15 | 587,00 | 795,09 |
| Setembro | 800,70 | 537,93 | 764,68 |
| Outubro | 795,69 | 525,08 | 753,79 |
| Novembro | 893,50 | 604,22 | 720,41 |
| Dezembro | 978,12 | 607,56 | 756,29 |
| 2004 | | | |
| Janeiro | 802,03 | 567,08 | 763,65 |
| Fevereiro | 830,94 | 603,01 | 728,86 |
| Março | 863,43 | 531,01 | 785,14 |
| Abril | 853,66 | 558,98 | 765,56 |
| Maiο | 824,47 | 618,41 | 751,50 |
| Junho | 798,16 | 655,59 | 830,61 |
| Julho | 851,37 | 609,06 | 804,36 |
| Agosto | 849,24 | 611,24 | 819,89 |
| Variação (%) | | | |
| Ago. 04/Jul. 03 | -0,3 | 0,4 | 1,9 |
| Ago. 04/Ago. 03 | 11,3 | 4,1 | 3,1 |

FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de setembro de 2004.

(1) Exclui trabalhadores domésticos.

TABELA 11 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004

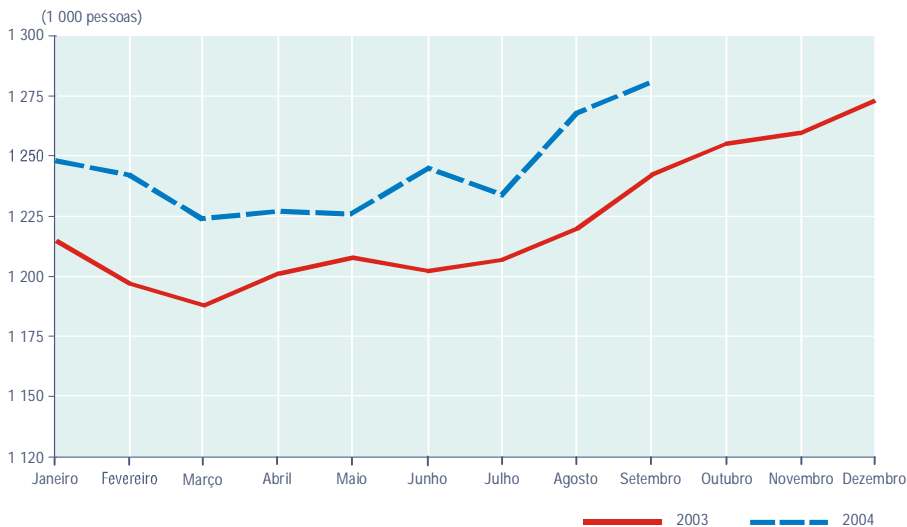
| PERÍODO | RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$) | | |
|-----------------|--|-----------------------|---------------|
| | Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾ | | Conta Própria |
| | Com Carteira Assinada | Sem Carteira Assinada | |
| 2003 | | | |
| Janeiro | 812,33 | 579,78 | 790,92 |
| Fevereiro | 793,42 | 574,00 | 799,86 |
| Março | 835,83 | 569,09 | 839,22 |
| Abril | 808,03 | 623,90 | 750,22 |
| Maiο | 797,22 | 589,11 | 779,35 |
| Junho | 796,95 | 504,14 | 800,59 |
| Julho | 783,79 | 562,26 | 809,26 |
| Agosto | 764,86 | 523,44 | 783,02 |
| Setembro | 766,80 | 559,55 | 797,10 |
| Outubro | 811,63 | 550,20 | 777,01 |
| Novembro | 806,95 | 515,36 | 782,45 |
| Dezembro | 821,55 | 574,30 | 772,92 |
| 2004 | | | |
| Janeiro | 811,68 | 577,46 | 772,88 |
| Fevereiro | 818,86 | 562,92 | 815,86 |
| Março | 821,10 | 515,14 | 720,72 |
| Abril | 865,84 | 466,07 | 781,22 |
| Maiο | 838,74 | 545,34 | 754,05 |
| Junho | 811,14 | 599,71 | 716,13 |
| Julho | 796,51 | 602,41 | 797,82 |
| Agosto | 844,93 | 601,22 | 805,37 |
| Setembro | 848,10 | 601,70 | 813,10 |
| Variação (%) | | | |
| Set. 04/Ago. 04 | 0,4 | 0,1 | 1,0 |
| Set. 04/Set. 03 | 10,6 | 7,5 | 2,0 |

FONTES: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de setembro de 2004.

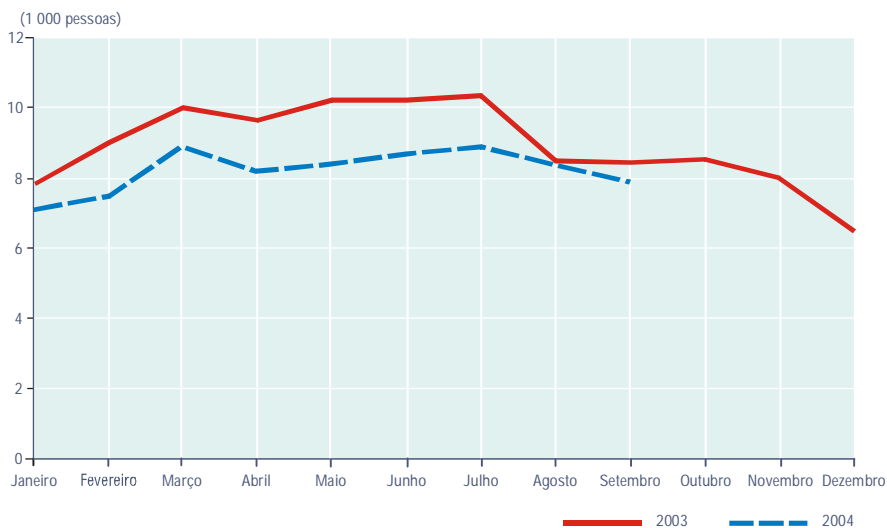
(1) Exclusive trabalhadores domésticos.

GRÁFICO 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

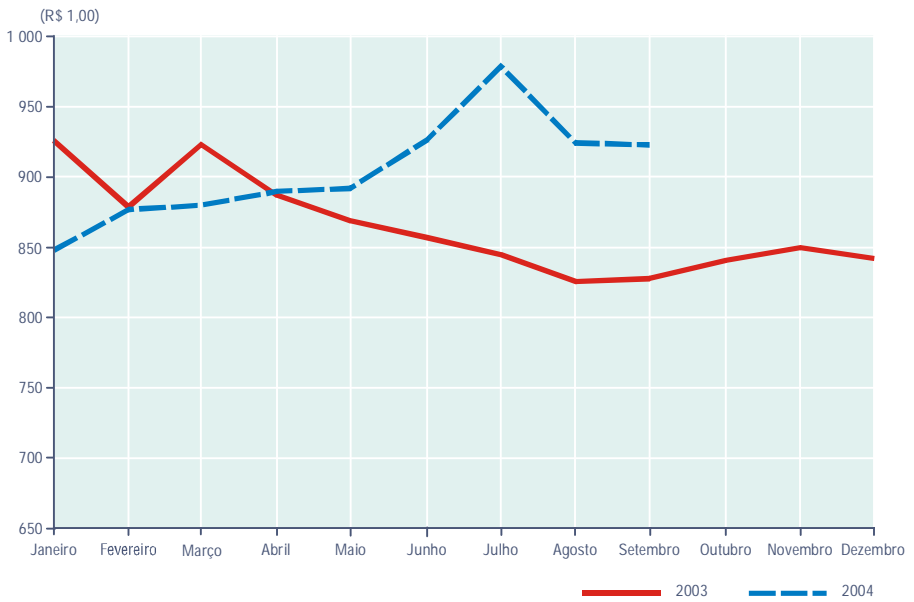
GRÁFICO 2 - TAXA DE DESEMPREGO, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTAS: A taxa de desemprego é denominada pelo IBGE de taxa de desocupação.
Período de referência para procura de trabalho: 30 dias.

GRÁFICO 3 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELO OCUPADOS, NA RMC - JANEIRO 2003-SETEMBRO 2004



FONTE: PME - IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC (IBGE). Valores em reais de setembro de 2004.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

ROBERTO REQUIÃO - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

REINHOLD STEPHANES - *Secretário*

WILHELM EDUARD MILWARD DE AZEVEDO MEINERS - *Diretor Geral*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

JOSÉ MORAES NETO - *Diretor-Presidente*

NEI CELSO FATUCH - *Diretor Administrativo-Financeiro*

MARIA LÚCIA DE PAULA URBAN - *Diretora do Centro de Pesquisa*

SACHIKO ARAKI LIRA - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

THAIS KORNIN - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

EDUARDO PEREIRA NUNES - *Presidente*

EQUIPE TÉCNICA - PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - IPARDES

Arion César Foerster - *Sistematização de Dados*

Ciro César Barbosa - *Coordenação da Pesquisa de Campo*

Sachiko Araki Lira - *Análise de Dados*

EQUIPE TÉCNICO-OPERACIONAL - IPARDES

Juilson Previdi - *Coordenação*

Cristiane Bachmann - *Revisão de Texto*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto Gráfico e Diagramação*

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA PME - IBGE

Wasmália Socorro Barata Bivar - *Diretoria de Pesquisa*

Angela Filgueiras Jorge - *Coordenação de Trabalho e Rendimento*

Sinval Dias Santos - *Chefe da Unidade Estadual*

Cimar Azeredo Pereira - *Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego*